



ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL
DA CIM DO ALTO MINHO

Aos vinte e nove do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Centro Cultural de Paredes de Coura, sito na Avenida Cónego Bernardo Chousal, em Paredes de Coura, pelas dezassete horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM do Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva convocatória. -----

Estavam presentes, os Presidente de Câmara que compõem o Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, designadamente: da Câmara Municipal de Caminha, Rui Miguel Rio Tinto Lages; Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Baptista Calçada Pombal; Câmara Municipal de Monção, António José Fernandes Barbosa e da Câmara Municipal de Paredes de Coura, Vitor Paulo Gomes Pereira. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Valença, esteve representado pelo Vereador, Arlindo Sousa. - Não estiveram presentes os Presidentes de Câmara: de Arcos de Valdevez, João Manuel do Amaral Esteves; Câmara Municipal de Ponte da Barca, Augusto Manuel dos Reis Marinho; da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Vasco Nuno M. Velho Almeida Ferraz; da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Joaquim Luís Nobre Pereira e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva, tendo comunicado, antecipadamente a sua impossibilidade em estarem presentes, por compromissos profissionais anteriormente assumidos. -----

O Presidente da Mesa, comunica a impossibilidade da presença, nesta sessão da Vice-Presidente, Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos, por compromissos assumidos anteriormente, pelo que a substitui, nesta sessão, pela membro do PS de Viana do Castelo, Elisa Arieira Ruivo, mantendo a paridade dos elementos que compõem a Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho.-----

Presidiu à reunião, Alberto Vilas, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, iniciando a sessão com a apresentação de cumprimentos a todos os presentes, Presidente da CIM do Alto Minho; Primeiro Secretário do SEI; Presidentes de Câmara, membros da Assembleia Intermunicipal e equipa de apoio da CIM do Alto Minho, agradecendo a disponibilidade do



Alto Minho

Município de Paredes de Coura, que proporciona a realização desta sessão, neste Município e agradece, em nome de todos, o convite para jantar, no fim da sessão. Convida o anfitrião, Presidente da Câmara Municipal, Vítor Paulo a proferir umas palavras. -----

Vítor Paulo - Inicia a sua intervenção, com a apresentação de cumprimentos ao Presidente da CIM do Alto Minho e demais colegas, Presidentes de Câmara presentes, Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Primeiro Secretário do SEI e todos os membros da Assembleia Intermunicipal. Expressa a honra em receber no seu Município, a realização desta sessão do órgão deliberativo da CIM do Alto Minho, dando as boas vindas a todos os presentes, por estarem neste Concelho, demonstrando o agrado, com a melhoria no acesso ao Conselho a que preside, demonstrando o ensejo que decorra bem a sessão a iniciar-se. Agradece-----

O Presidente da Mesa começa por informar que foi apresentado à mesa: um Voto de Pesar, duas Moções sobre o 25 de abril e 1º de maio e três Atos de Investidura. Comunica iniciar com a investidura dos membros da Assembleia Intermunicipal, para que a sessão decorra com normalidade. O Presidente da Mesa solicita à Vice-Presidente, em exercício, Elisa Ruivo, que proceda à leitura dos Atos de Investidura. -----

Elisa Ruivo - Cumprimenta toda a Assembleia e passa à leitura integral, de cada um dos Atos de Investidura, que serão assinados, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal e pelos empossados, até então, membros suplentes, que, preencherão as vacaturas verificadas. -----

--- Inicia a leitura integral do Ato de Investidura sendo o mesmo assinado, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal e pela membro, Ana Catarina Lourenço Rodrigues. Esta investidura, resulta da renúncia, do membro efetivo da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, nomeado pela Assembleia Municipal de Monção, pelo PS, José Adriano Monteiro Alves, ao seu mandato, em 26 de setembro de 2023. Foi rececionada a comunicação da Assembleia Municipal de Monção, via e-mail em 26/03/2024. Após assinatura do Ato de Investidura passa a membro empossada, a efetiva nesta Assembleia Intermunicipal entrando de imediato em funções. (Doc. 01/2024). -----

--- Inicia a leitura integral do Ato de Investidura, sendo o mesmo assinado, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal e pela membro, Maria Manuela Passos Silva. Esta investidura, resulta do pedido de renúncia, do membro efetivo da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, nomeado pela Assembleia Municipal de Viana do Castelo, pelo PS, José Emílio da Rocha Antunes



Alto
Minho

Viana, em 22 de março de 2024. Foi rececionada a comunicação da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, via e-mail em 17/04/2024. Após assinatura do Ato de Investidura passa a membro empossada, a efetiva nesta Assembleia Intermunicipal entrando de imediato em funções. (Doc. 02/2024). -----

– Inicia a leitura integral do Ato de Investidura, sendo o mesmo assinado, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal e pelo membro, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas. Esta investidura, resulta, da vacatura do lugar, por falecimento, a 03 de abril de 2024, do membro efetivo, José Carlos Coelho Resende da Silva, na Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, nomeado pela Assembleia Municipal de Viana do Castelo, pelo PS. Foi rececionada informação da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, via e-mail em 17/04/2024. Após assinatura do Ato de Investidura passa a membro empossada, a efetiva nesta Assembleia Intermunicipal entrando de imediato em funções. (Doc. 03/2024). -----

O Presidente da Mesa dá as boas-vindas, aos membros suplentes, agora empossados, como membros efetivos, ficando a Assembleia Intermunicipal, composta pelos seus 38 membros e em funções, para continuar a laborar, para que os trabalhos continuem a decorrer, com normalidade. --

O Presidente da Mesa, sugere a apresentação do Voto de Pesar, do ex-membro, José Carlos Coelho Resende da Silva. Solicita à Vice-Presidente a leitura do mesmo. -----

Elisa Ruivo – Inicia a leitura do Voto de Pesar a José Carlos Coelho Resende da Silva, em que é prestada, nesta sessão, uma sentida homenagem ao membro da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, que faleceu no passado dia 03 de abril, aos sessenta e nove anos de idade. Foi membro desta Assembleia Intermunicipal nos últimos catorze anos, em representação da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, pelo Partido Socialista, tendo integrado entre outras, a Comissão de Revisão do Regimento, encontrando-se, nesta data, em fase final de atualização e que contou com os seus contributos, empenho e dedicação, tendo sido impulsionador de inúmeras medidas que contribuem para o enriquecimento do documento. Entre outras atividades, sempre ativo, em diversos segmentos e áreas sociais e políticas, como a Presidência da Câmara dos Solicitadores que fez evoluir para a Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, tendo sido seu Bastonário desde a fundação, em 2022; foi deputado na Assembleia Municipal de Viana do Castelo, liderando a Bancada do Partido Socialista, nos últimos 34 anos. Lutador exímio, por uma sociedade mais justa, sempre disponível a ajudar o outro, foi também Presidente da Associação Humanitária



dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo e sócio fundador da Rádio Alto Minho. O seu gosto por litigar, protestar e lutar levaram-no à opção da sua profissão, Solicitador. Defensor acérrimo das causas de abril e que, este ano se comemora, o 50º aniversário, sempre conseguiu acompanhar a modernidade do tempo, comunicador nato, com elevado sentido de humor, não perdia oportunidade de brindar, os que com ele estivessem, com uma chalaça ou gracejo. Pessoa de elevados valores morais, sociais e políticos, que desde a sua juventude, lutou e defendeu a democracia e direitos dos interesses dos cidadãos e da comunidade. Na esperança que os valores passados, à família e pessoas que com ele privaram, perdure e sejam símbolo de dedicação e exemplo de unidade e felicidade, apresenta esta Assembleia Intermunicipal, em nome de todos os seus membros, sinceras condolências à família e amigos, deste ilustre cidadão, que deixa a comunidade Vianense, mais pobre, mas com o bom exemplo, de alguém que não sendo natural de Viana do Castelo, sempre assumiu esta comunidade como “sua”. Delibera esta Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho: i) Aprovar o Voto de Pesar; ii) Expressar à família e amigos as mais sinceras condolências; iii) Guardar um minuto de silêncio, nesta sessão e iv) Remeter o Voto de Pesar à esposa, filhos e demais família. (Doc. 4/2024) -----

O Presidente da Mesa, propõe um minuto de silêncio, em memória do Membro da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, José Carlos Resende. -----

É cumprido um minuto de silêncio. -----

O Presidente da Mesa, retoma a palavra e refere as duas Moções apresentadas à Mesa; uma apresentada pela CDU e outra pelo Grupo Intermunicipal do Partido Socialista, ambas relacionadas com a comemoração dos cinquenta anos do 25 de abril e o 1º de maio. Passa a palavra ao subscritor da primeira Moção, mais referindo que as mesmas foram distribuídas, no momento, pelos Líderes Partidários, presentes nesta sessão. -----

Celestino Ribeiro - Começa por apresentar os cumprimentos a todos os presentes, iniciando a leitura da Moção “Quinquagésimo aniversário da Revolução e 1º de maio – Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático, os trabalhadores e o povo”. Terminada a leitura integral, da referida Moção, agradece. (Doc. 05/2024) -----

O Presidente da Mesa agradece a intervenção e solicita ao representante, do Grupo Intermunicipal do Partido Socialista, a leitura da Moção apresentada. Cede a palavra ao membro, Manuel Gonçalves. -----



Alfonso

Manuel Gonçalves – Apresenta os cumprimentos a todos os presentes e inicia a leitura integral da Moção apresentada “Celebrar 50 Anos do 25 de abril e Reafirmar os Compromissos Democráticos”. Agradece. (Doc. 6/2024). -----

O Presidente da Mesa agradece e questiona a Assembleia sobre algum assunto que pretendam apresentar, não se tendo registado inscrições. É colocada à Mesa a pretensão, com acordo entre os dois promotores, de fundirem as duas Moções apresentadas, sendo elaborado um texto conjugado, uma única, Moção, que farão chegar à Mesa da Assembleia Intermunicipal e será, posteriormente enviada, para conhecimento, a todos os membros e entidades descritas na moção do CDU. Questiona sobre a metodologia apresentada, não havendo manifestação de nenhum membro presente, coloca a votação, não cada uma das Moções, mas a que resultará das apresentadas. Não se registando nenhuma pronuncia, passa à votação. Num universo de 30 membros presentes nesta sessão, resultou a votação: 30 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. Agradece a colaboração. -----

Começa, por referir as substituições comunicadas e registadas, no Mapa em anexo. (Doc. 7/2024) -- Confirmam-se as presenças dos membros da Assembleia Intermunicipal, de acordo com as “Folhas de Presenças” anexas. (Doc. 8/2024). -----

O Presidente da Mesa, passa a referir a Ordem de Trabalhos, designadamente, o Período de Antes da Ordem do Dia, referenciando o ponto: **1.1 Apreciação e votação da Ata da segunda Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal, realizada em 04 de dezembro de 2023, em Valença**, oportunamente distribuída. Posta a discussão e não havendo pretensões de intervenção, passa à sua votação. Num universo de 30 membros, obtiveram-se: 26 votos a favor, 4 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovada por maioria dos presentes. As abstenções registadas são de membros que não estiveram presentes naquela sessão. -----

O Presidente da Mesa, pede autorização, para uma pequena alteração na Ordem de Trabalhos, explicando, que está prevista, para no final da sessão, a apresentação pela Companhia de Teatro Profissional, “Comédias do Minho”, sediada no espaço, onde decorre esta sessão, Centro Cultural de Paredes de Coura, com o apoio das Câmaras Municipais do Vale do Minho, a apresentação de um projeto recente, com uma atividade intensa e grande divulgação em todos os Municípios, que em muito têm contribuído, favoravelmente, no preenchimento de espaços culturais em todos os dez Concelhos. É assim entendido, que seria oportuno, divulgarem um pouco da sua atividade e em



Handwritten signature and initials

concreto, o projeto “Mutantes”. Questiona se alguém se opõe a que possam fazer a apresentação pretendida, no fim dos pontos da Ordem de Trabalhos. Sem que ninguém se tenha oposto á introdução desta apresentação, fica a mesma garantida, no final da sessão. -----

O Presidente da Mesa, passa ao ponto **1.2 Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia**. Questionando a Assembleia, regista três inscrições. Cede a palavra à membro, Filomena Quintela. -----

Filomena Quintela – Cumprimenta toda a Assembleia, Presidentes e demais colegas, iniciando a leitura integral de um documento, sobre os cinquenta anos do 25 de abril, referindo no contexto, da liberdade e defesa acérrima da mesma, o surgimento do “Movimento Cívico de Ponte de Lima Minha Terra”, em 2016, como projeto de intervenção cívica, de forma a contribuir, para o desenvolvimento coletivo da sua comunidade, Limiana e não só. Referem a presença de seus representantes, na Câmara Municipal, respetiva Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e ainda com dois eleitos na Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho. Enumerando, vários pontos de preocupação deste Grupo, face às carências e necessidades, ainda hoje sentidas, para que se possa cumprir abril, na íntegra. (Doc. 9/2024) -----

O Presidente da Mesa agradece e cede a palavra ao membro, José Lago. -----

José Lago - Começa por cumprimentar toda a Assembleia, referindo que concorda com o que foi dito nas intervenções anteriores, sobre o tema vertido nas Moções, sobre o 25 de abril. Passa à leitura do documento, que entregará à Mesa, iniciando com uma referência às eleições no passado, dia 10 de março, para a constituição da 16ª Legislatura da Terceira República Portuguesa, explanando, que desde 2005, nenhum líder dos dois maiores partidos, concorria ao lugar de Primeiro-Ministro, relatando factos e situações existentes na sociedade portuguesa, de dimensões: sociais, culturais, educacionais, económicas e políticas, enaltecendo, mais uma vez, o marco histórico que representam os cinquenta anos do 25 de abril. Concluindo sobre a necessidade de, diariamente, se reforçar e garantir a liberdade que se transformou em realidade. Agradece. (Doc. 10/2024) -----

O Presidente da Mesa, agradece e cede a palavra ao membro, Manuel Luís Gonçalves. -----

Manuel Gonçalves – Cumprimenta toda a Assembleia, enunciando, que a sua intervenção, se baseia numa questão, que apresenta ao Presidente do Conselho Intermunicipal, relativo ao Plano de Investimentos da CIM do Alto Minho, referindo terem tido conhecimento, na semana anterior, da



Handwritten signature

assinatura, em Penedono, de um Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial para o Alto Minho (CDCT), entre a CIM do Alto Minho e a CCDR Norte, no âmbito da Estratégia Alto Minho 2030, que prevê, um Programa de Financiamento, de um conjunto de investimentos, em diversas áreas, para serem geridos pela CIM, neste caso, do Alto Minho. Questiona, sobre o valor do Programa de Investimento e quais as áreas de investimento, a que se destinam financiar. Mais acrescenta ser de conhecimento comum, no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que estarão previstos contratos interadministrativos, entre a CIM, os dez Municípios do Alto Minho e a ULSAM (Unidade Local de Saúde do Alto Minho), para desenvolvimento de projetos de reabilitação, conservação e melhoria de diversos Centros de Saúde, Unidades de Cuidados de Saúde Primários do Alto Minho, questionando neste ponto, qual o estado de elaboração ou execução dos projetos e Programas de Financiamento que o PRR, prevê para o setor da saúde. Agradece. -----

O Presidente da Mesa, agradece a intervenção, constatando que as duas primeiras intervenções não apresentaram questões, sendo que a última intervenção apresenta várias, pelo que cede a palavra ao Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

Manoel Batista – Cumprimenta o Presidente da Mesa e demais colegas, todos os membros da Assembleia Intermunicipal, os colegas Presidentes de Câmara, o Primeiro Secretário e toda a equipa da CIM presente e ainda os funcionários da Câmara Municipal da Paredes de Coura, que também contribuíram para a realização da reunião. Respondendo ao membro, Manuel Gonçalves, quanto às questões colocadas, relacionadas com o Programa de Investimentos para o Quadro Regional 2030. Confirma que, com todas as outras CIM's e a Área Metropolitana do Porto, foi assinado, na semana anterior a esta data, o Contrato, em Penedono, local escolhido, pelo Presidente da CCDR Norte, António Cunha, por ser o Município do Norte com menos população, cerca de 2 700 habitantes, tendo sido, uma forma simbólica, de ali, serem assinados todos os contratos que trarão condições de investimento, ao território do Norte. Mais informa, que foi assinado o contrato que resultou de uma negociação dura e longa no tempo, tendo-se iniciado, há cerca de ano e meio. A negociação entre as CIM's, a Área Metropolitana do Porto e a CCDR-N, após várias discussões, foi encontrado um acordo, que permitiu a todas as CIM's e à própria Área Metropolitana do Porto, acrescentar valor, em relação ao Quadro anterior, no que se refere a envelopes financeiros, que cada Comunidade Intermunicipal e Área Metropolitana terá para a execução deste Quadro. Referindo a contratualização dos Contratos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (CDCT), cuja dotação



Alto
Minho

corresponde a 128 milhões de euros, prevê o financiamento do Investimento Territorial Integrado (ITI), por parte do Programa NORTE 2030, como uma ferramenta central, de promoção do desenvolvimento e da coesão territorial, consagrada no Acordo de Parceria do Portugal 2030. Valor para a CIM do Alto Minho, que permitirá, dentro das condicionantes, a distribuição pelas áreas estabelecidas, para investimentos. Dá nota das áreas: i) digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas; ii) eficiência energética na administração pública, regional local; iii) meios materiais para a proteção civil; iv) ciclo urbano da água em baixa; v) gestão de resíduos; vi) qualificação de serviços territoriais; vii) inclusão ativa de grupos vulneráveis; viii) promoção do processo educativo; ix) serviços e redes de intervenção social e de saúde; x) ensino pré-escolar, básico e secundário; xi) equipamentos desportivos; xii) comunidades de energia renovável; xiii) mobilidade urbana sustentável; xiv) reabilitação e regionalização urbana, sendo estas algumas das áreas, entre outras, que poderão ser objeto de investimento no Alto Minho. Mais comunica que, há boas e outras menos boas notícias, neste envelope financeiro. Informa que uma das dificuldades, que vai ser sentida e de grande dimensão, é a questão do Ciclo Urbano da Água, onde há 20 milhões de euros para o Alto Minho, para investimento neste período, investimento no alargamento e requalificação da rede de abastecimento da água e de saneamento, sendo na verdade um valor que não permitirá, aos Municípios, fazerem os investimentos necessários, ficando muito aquém das reais necessidades. É uma discussão que será alargada, comunica já ter a CIM, oportunidade de convidar o anterior Ministro do Ambiente e o Secretário de Estado do Ambiente, para uma conversa sobre a matéria apresentada, sendo que o ciclo de investimento do Quadro Portugal 2020, no país teve 2 mil milhões de euros, de investimento no Ciclo Urbano da Água, sendo que o disponível no atual Quadro, para os Municípios a nível nacional, é de 600 milhões de euros, o que torna fácil, a perceção do constrangimento a que todos os Municípios estão sujeitos. Será um tema, a ser objeto de discussão, para a distribuição do valor, mas com certeza com muitas reivindicações de valores mais elevados, para fazer frente às necessidades reais dos Municípios. Referindo-se ao PRR e dando, também, resposta à questão apresentada pelo membro, José Gonçalves, informa que existem duas intervenções estruturantes a decorrer, ou seja, com um desenvolvimento de processo importante. Uma é aquela que realmente refere, o investimento nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários, em que a CIM do Alto Minho, fez o seu trabalho, ao longo dos últimos dois anos, no sentido de e com o primeiro Contrato Interadministrativo, com a



Alto
Minho

ULSAM, poderemos fazer projetos, cada um dos Municípios olhar para a realidade dos seus equipamentos de Saúde Primária, revisita-los e fazer projetos para que, se alcance uma ideia concreta, em cada um dos Municípios e na CIM do Alto Minho, da necessidade de investimento. Com base no Contrato Interadministrativo, celebrado em agosto de 2022, pode fazer-se esse levantamento, surgiu uma necessidade de investimento, de cerca de 16 milhões de euros, que é o que atualmente, existe. Foi revisitado o PRR, para a área da saúde e para a CIM do Alto Minho e abertos envelopes financeiros, uma medida de financiamento, à qual todos os Municípios já responderam, tendo já carregado as suas respetivas candidaturas, e também, pela via do Contrato Interadministrativo, assumiram, os Municípios o encargo, de serem donos de obra, em cada um dos nossos Centros de Saúde. Sendo que nos próximos dois anos, acredita que o Alto Minho ficará integralmente, revisitado nos seus equipamentos de Saúde Primária, entendendo, ser uma boa notícia para o território. Dá nota, também, aproveitando o ensejo, da questão colocada pelo membro, Manuel Gonçalves, para dizer que também, na área da educação, estão a decorrer, relativamente bem, quando consideramos o PRR, como instrumento financeiro. Informa que, estavam mapeadas algumas intervenções, com caráter de absoluta prioridade, sendo que essas intervenções são: na Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora em Caminha,; intervenção na Escola Secundária de Monção; intervenção na Escola Básica Diogo Bernardo e Escola Secundária em Ponte da Barca e ainda, cinco Escolas em Viana do Castelo: Pintor José de Brito; Arga do Lima-Lanheses; Abelheira; Foz do Neiva e Dr. Pedro Barbosa, são intervenções, que ficaram por fazer no âmbito do NORTE 2020. Recorda, se se lembrarem, no NORTE 2020 foi feita por esta CIM, uma grande intervenção em quase todas as Escolas, exceto nestas, sujeitas a intervenção do Distrito, com o PRR, sendo que todos os Municípios vão carregar, senão carregaram já, as respetivas candidaturas, esperando que tenham também acesso a valores, que permitam fazer investimentos. Julga ter respondido às questões apresentadas. -----

O Presidente da Mesa, agradece as respostas apresentadas e passa para o Período da Ordem do Dia, iniciando o ponto **2.1 Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal, a qual é apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal (Ponto 3, ARTº. 29º do Regimento)**. Cede a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho. -----

Manoel Batista – Começa por dizer que a atividade da CIM do Alto Minho durante o ano de 2023, será apresentada no Relatório de Gestão e Contas. Dá nota apenas na área da educação, dando



também resposta ao que foi questionado pelo membro, Celestino Ribeiro, nas duas últimas reuniões, sendo que, na última reunião não foi possível apresentar. É, nesta fase distribuído pelos Líderes Partidários, um documento que apresenta com mais detalhe, os “Desafios e Prioridades das Educação de relevo no Alto Minho”, sendo um compromisso da CIM do Alto Minho e que no seguimento desta Assembleia, será enviado a todos os membros as notas de apoio, agora distribuídas, sobre a área da educação. As notas estão divididas em três capítulos I) Indicadores de relevo no Alto Minho; II) Principais investimentos/atividades realizadas na área da educação e III) Desafios e prioridades da educação no Alto Minho 2030. Quanto a indicadores, informa que o Alto Minho, registou, tendo em consideração, os dados dos Censos de 2011 e de 2021, uma quebra de aproximadamente, 9 mil alunos, em todos os ciclos escolares do Alto Minho. Estes valores, advêm da quebra demográfica, que o Alto Minho, na sua totalidade regista, com expressão diferente em Municípios diferentes, mas acompanha perfeitamente a quebra verificada, a nível nacional, que regista, uma quebra de cerca de 15 mil alunos/ano, nos últimos anos. Acompanhando, esta quebra e um pouco em contraciclo, regista-se a presença, cada vez maior, de imigrantes oriundos das comunidades migrantes, que chegam a este território, sendo hoje, uma expressão relevante, influenciando também, o número de alunos que frequentam os estabelecimentos escolares, cerca de 10%. Mais informa, três semanas antes, a CIM realizou o “Fórum Rede Educativa/Formativa “Alto Minho – Território Educador”, muito importante, sobre as questões escolares, sendo que o Alto Minho, regista as taxas mais pequenas e inferiores, de retenção e de desistência em todos os ciclos, em comparação com toda a região norte e com o país. Tem sido desenvolvido um trabalho, por todo o universo escolar, com o acompanhamento, também da CIM do Alto Minho, nomeadamente com o trabalho desenvolvido, no projeto Schooll4ALL, no último período de programação e que terá, no novo Quadro, a sua continuidade. Existem vários dados dos alunos presentes nos Centros Tecnológicos Especializados (CTE), salientando a participação de alunos, do Alto Minho, nos CTESP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais, que são uma resposta desenhada e implementada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Dos principais investimentos, destaca, realmente o Scholl4ALL, que é de conhecimento generalizado, que procurou fazer um trabalho de excelência, no sentido da redução da abstenção e do abandono escolar, tendo resultado num trabalho que permitiu, atingir os dados referidos anteriormente, registando-se, efetivamente, o território com menos abstenção e com menores taxas de desistências na área da



educação. Recentemente, a CIM do Alto Minho, na antecipação de necessidades, de qualificação, procurou, com todos os atores desta área, desenhar uma rede de formação adequada às necessidades do Alto Minho. No período de programação 2020, foram feitas intervenções em 34 escolas do ensino básico e secundário, com um valor de investimento, de cerca de 40 milhões de euros. Nesta data, prepararam-se os grandes desafios, para o próximo período de investimento, NORTE2030, em que neste quadro comunitário, o CDCT (Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alto Minho), anterior PDCT (Pacto para o Desenvolvimento de Coesão Territorial) terá um outro projeto, que dará continuidade, ao School4ALL, com outro nome, mas serão tidas em consideração, as necessidades de investimento, uma vez que, a CIM do Alto Minho, na contratualização, atrás referida, tem de 12 milhões de euros de investimento para a requalificação das infraestruturas de educação. Realça que os dados apresentados, estão mais detalhados no documento apresentado e a enviar, a todos os membros. (Doc. 11/2024) -----

O Presidente da Mesa, agradece o apresentado, questionando a Assembleia sobre a pretensão de se pronunciar, registando-se duas inscrições. -----

Celestino Ribeiro – Agradece ao Presidente do Conselho Intermunicipal, a apresentação efetuada, uma vez que tem sido uma preocupação, da força partidária que representa, CDU, questionar sobre esta matéria e vendo agora um documento elaborado, sobre a matéria referida, regista o agrado, pelo percecionado na informação acabada de proferir, tendo oportunamente tempo, para melhor ver todos os dados constantes do documento distribuído na sessão. Aproveita a intervenção, para dar três notas, que julga serem de interesse. Primeiramente, refere a atenção que a CIM do Alto Minho, já tem em relação ao fenómeno migratório, que também é sentido, nas escolas. Referindo ser um fenómeno interessante, que traz muita pluralidade às escolas, inclusive no aspeto da língua, referindo a importância que tem, cada vez mais, o português como língua não materna, na diversidade de idiomas, falados dentro das escolas. Refere, ser uma realidade, com que se tem aprendido a viver, mas para a qual são necessários muitos mais recursos, que nunca são os suficientes, para a promoção da verdadeira inclusão, que faz todo o sentido no espaço escolar, referindo-se especialmente ao do Alto Minho. Reforça a enorme satisfação, ao constatar os dados apresentados, comparativamente aos dados, de nível nacional, na conclusão dos ciclos de estudo nesta região, mais dizendo, que quando são apresentados, os números de sucessos, também são apresentados os grandes desafios para a escola pública, no Alto Minho. Parabeniza todos os



professores e Agrupamentos de Escolas, que face às necessidades, mais que evidentes, provam os investimentos futuros, sendo que já eram, notáveis, nos investimentos anteriores, mesmo não tendo as condições ideais, os professores conseguem dar o seu melhor contributo, para que, as crianças e jovens, continuem a ter índices de sucesso, como aqui foram apresentados. Por fim e porque, ainda não tiveram tempo suficiente, para a leitura integral do documento distribuído, demonstra de uma forma, prévia, a preocupação relativamente aos desafios que são apresentados, relacionados, sobretudo, à mudança, como referiu para o “novo” Scholl4ALL, que terá outra designação, no novo Quadro Comunitário. Assim, sugere que deveria ser dada a atenção devida à construção que foi feita no Scholl4ALL. Referindo que por vezes existe uma vontade de apresentar coisas novas, de iniciar de raiz, ignorando o que já foi feito anteriormente. Alerta, no sentido de que, seria importante olhar para o que já foi feito, o caminho já percorrido, o vínculo, nomeadamente, neste projeto, que já foi feito com todas as instituições que trabalham em aproximação com as escolas e Agrupamentos de Escolas e que, criou muito dinamismo, com entidades e organizações locais, sendo uma realidade comprovada, que se constata do School4ALL, pelo que apelam, a ser tido em consideração, este pequeno pormenor, que é grande, tendo a maior ligação em todo este território e que seja atendido, na construção do novo Plano, de continuidade deste tão importante projeto. Agradece. -----

O Presidente da Mesa, agradece e cede a palavra ao membro, José Carlos Freitas. -----

José Carlos – Saúda toda a Assembleia, dizendo que tem duas pequenas anotações a fazer. Inicia, pedindo desculpa, pois a primeira parte da intervenção, que apresentará, encontra-se um pouco fora do ponto, agora abordado. Faz referência á intervenção anterior, do membro do PSD, reconhecendo as suas palavras, pautadas pelo bom senso, equilíbrio, cordialidade, urbanidade, que deveria sempre presidir, em qualquer intervenção pública, de qualquer movimento político, democrático, partidário ou apartidário, referindo a existência de dois elementos de movimentos políticos apartidários, entendendo, ser esse o caminho correto, não da concordância em absoluto, ou como padrão de ação, mas sobretudo pelo respeito que deve existir pelas forças políticas, ainda que, existam sérias divergências, das ideologias e matrizes de cada uma das forças políticas. Pois, refere, que quanto maior forem as divergências, o ruído ou o embate, de forças políticas a quem lhe assiste, sistematicamente, a razão de um lado ou de outro, quanto maior for o desentendimento, falta de urbanidade e falta de educação, no debate político, tanto maior será a



brecha, permitindo que outras forças político partidárias, se vão instalando, já, não de forma serena, como se assistiu na última sessão solene, da comemoração do 25 de abril, na Assembleia da República, que julga ter sido uma posição, completamente vergonhosa, mais avançando, dizendo que se este efeito não for estancado, cessado ou infletido e se, se mantiver o caminho de desenvolvimento das forças políticas de extrema direita, rapidamente tomarão de poder nacional, regional e municipal. Refere que dentro de ano e meio, será previsivelmente, uma realidade nesta Assembleia, assim como nas demais Assembleias Municipais. Exorta todos, para que se mantenha, o nível das intervenções, do debate político, sem o prejuízo, de cada um defender, as suas divergências de opinião, que são salutares, em democracia, sendo a sua base, presidida em elevação, pela urbanidade, pelo respeito, pela cordialidade e bom senso, como foi exemplo, do colega, membro da Assembleia Intermunicipal, a que se referiu no início da sua intervenção. Agradece, a oportunidade, de poder agora ter feito esta referência, sendo que deveria ter sido em momento anterior. Quanto à questão do ensino, refere ser, diretor de um Agrupamento de Escolas, sendo que todos os dias se debate, com a problemática do acolhimento de novos alunos, vindos de inúmeras comunidades. Passando a referir, o caso concreto, do Agrupamento que dirige, com 2 400 alunos, sendo que mais que 400 alunos, são estrangeiros, vindos de 33 nacionalidades distintas. Refere, que estas situações, colocam as escolas sob pressão, muitas vezes insustentável, no sentido de instabilidade que se sente, quando se pretende dar melhor resposta, não tendo meios, materiais, recursos humanos e técnicos, que permitam ultrapassar estas situações, com dignidade. Dá o exemplo, de alunos paquistaneses, de primeiro ciclo, que obviamente falam a sua língua, mas no universo, do seu agrupamento de escolas, são 280 professores e nenhum fala paquistanês, logo a comunicação com os alunos e quanto mais novos, mais difícil se torna a comunicação. Realça a falta de meios, específicos para se poder gerir tão grande diversidade e crescente, de nacionalidades que procuram o nosso país, como o seu ponto de abrigo, o seu refúgio e ao qual as escolas tem, naturalmente, que abrir as portas. É uma dificuldade crescente, sendo que os diretores de escolas e restante corpo docente, sentem diariamente, pelo que deixa, uma solicitação, ao Presidente do Conselho Intermunicipal, para que envidem alguns esforços mais consequentes, para irem às escolas, com mais recursos técnicos, humanos necessários, para que seja possível, com toda a dignidade, receber alunos das várias comunidades, cuja língua é totalmente diferente. Apresenta, um exemplo, alunos Nepaleses, com um abecedário



completamente distinto do português, sendo símbolos, nem sequer letras, evidenciando bem as dificuldades sentidas, mais exemplificando, que quando um aluno chora, por exemplo, e a questão é apresentada em português, inglês, francês ou espanhol “Porquê”, não consegue responder e/ou a sua resposta será na sua língua, sem que seja decifrável por quem o questiona. Serve-se destes pequenos exemplos, para exprimir e fazer sentir a realidade vivenciada, continuamente. Se, por um lado, esta diversidade enriquece a escola pública, acessoriamente também resulta em dificuldades do quotidiano, que por mais esforços que se possam fazer, não é ultrapassável, pelo menos, com uma taxa de sucesso plena. Agradece a condescendência. -----

O Presidente da Mesa refere não haver mais inscrições, sendo o próprio a pretender intervir. -----

Alberto Vilas - Enquanto membro da Assembleia Municipal de Valença, comunica ter rececionado uma cópia de comunicação judicial, com o assunto dos transportes. Uma empresa de Viana do Castelo pôs uma ação, que terá ganho por ter exclusividade dos transportes, na zona sul de Viana do Castelo. Questiona, o Presidente do Conselho Intermunicipal, se tem alguma informação sobre o assunto apresentado. Menciona, que no dia seguinte, terá reunião da Assembleia Municipal de Valença e seria útil ter informação sobre o assunto. -----

Manoel Batista – Começa por dizer que apresentará duas notas antes de responder diretamente à questão apresentada, referindo-se ao tema da educação, apresentado pelos dois membros que intervieram. Começa por responder, ao membro Celestino Ribeiro, comunicando ser intenção da CIM do Alto Minho, na preparação do novo projeto, que dará seguimento ao Scholl4ALL, seja elaborado com especial atenção, utilizando o trabalho de base existente, para que seja profícuo dando continuidade, com as adaptações necessárias. Passando ao apresentado pelo membro José Carlos Freitas, realça que um dos grandes desafios, é exatamente, o acolhimento dos alunos das várias comunidades, sendo que o Scholl4ALL, deverá ter um grande foco, nesta realidade. Quando inicialmente foi pensado, na sua primeira edição, quanto à sua abrangência, esta realidade praticamente não existia, era muito residual. Será um ponto, muito importante a ter em consideração, agora, com esta realidade, diferente, sendo intenção dos Municípios e da CIM, na elaboração do seu novo plano de trabalho, dar grande enfoque quanto às necessidades para o acolhimento das novas comunidades migrantes, com um acompanhamento, às crianças e jovens que se vão inserir no nosso sistema educativo. Passando ao tema dos transportes, questão apresentada pelo membro da Assembleia e também, Presidente da Mesa da mesma, Alberto Vilas,



esclarece que o concurso dos transportes está a seguir o seu processo normal, não existindo nenhum problema no seu percurso, tendo já sido aprovado o relatório final. Sendo agora a fase, em que cada um dos municípios, enceta as diligências necessárias, para aprovarem, a nível municipal, sendo que alguns municípios, tiveram a necessidade de fazer, uma revisão orçamental, para integrarem as despesas, para um período de quatro anos. Estando reunidas as condições, mantém a expectativa, de que decorra com normalidade e que rapidamente se aplique. Informa, que sim, está a CIM do Alto Minho, preparada para a existência de contestação, por várias vias, até pela via judicial, não será exceção, pois, muitos concursos, de outras CIM's e Áreas Metropolitanas, têm-se deparado com várias contestações judiciais. Esta CIM, tem o assunto acompanhado, por consultoria jurídica, podendo ser necessário, à semelhança de outros casos verificados, ter contestações judiciais, não atrasando o percurso do concurso de transportes, que é importantíssimo ser colocado, no terreno para servir as populações do Alto Minho e também, as Câmaras Municipais têm mais problemas, com a matéria dos transportes. Finalizando com a informação que o concurso, está a seguir todos os trâmites. -----

O Presidente da Mesa, agradece o explanado, passando ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos da sessão: **2.2 Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2023.** Questiona a Assembleia, sobre eventuais pretensões de inscrição neste ponto, não se registrando inscrições passa a palavra ao Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

Manoel Batista – Agradece e indica, que será o Primeiro Secretário do SEI, Eng.º Bruno Caldas a fazer a apresentação do Relatório e Contas da CIM, no ano de 2023. -----

Bruno Caldas – Começa por apresentar os cumprimentos, ao Presidente da Mesa e demais colegas, Presidentes de Câmara presentes e todos os membros da Assembleia Intermunicipal. Começa por informar que em simultâneo, é apresentado um *powerpoint*, um pouco extenso, mas tentará abreviar a informação dos temas abordados, estando disponível para responder a alguma questão ou esclarecimento, que julguem pertinente. Inicia fazendo um enquadramento, que julga importante, começando a referir o ano 15 da CIM do Alto Minho, sendo que o ano de 2023 foi de grande crescimento e muito acelerado, marcado por desafios em diversas áreas, exigindo muito esforço, na capacidade de ação, em simultâneo, sendo um ano de fechar um Quadro Comunitário e preparar a negociação e arranque do próximo Quadro, PT2030. Por essa razão, o referencial de ação foi muito de consciencializar a estratégia, exigindo ao mesmo tempo, uma grande capacidade



Alto

de ação e não parar, o desafio de ter em contínuo, as duas ações, como será refletido na apresentação das contas. No que respeita a projetos com cofinanciamento, o ano de 2023, tornou-se num ano complexo, em esforço, mas com bons resultados, tendo em paralelo, ações de encerramento e abertura, do novo Quadro Comunitário, trabalho desenvolvido em conjunto. Apresenta oito áreas transversais de trabalho, que não as detalhando todas, enumera-as, sendo: o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial “Alto Minho 2020”; Operacionalização do PROVERE Minho Inovação; Operacionalização da DLBC Costeira “Litoral Norte – Mare Ditat”; Operacionalização da DLBC Costeira “Litoral Norte – Mar 2030”; Operacionalização do Programa de Apoio de Valorização Turística do Alto Minho. Falando um pouco dos Programas de Ação, para o Turismo, Cultura, para a Qualificação dos Serviços Públicos, sem esquecer a Cooperação Territorial Europeia, uma vez que estamos num território de fronteira, sendo que um dos focos de intervenção, da CIM do Alto Minho, também segue nesta área. Olhando para a execução dos Municípios e da CIM do Alto Minho, durante o ano de 2023, manteve-se uma taxa constante, tendo sido a CIM do Alto Minho, entidade com as maiores taxas de execução da Região Norte. Sendo que nos períodos de outubro/novembro, foi bastante mais complicado, quer para as equipas dos Municípios, quer para a CIM, pela existência de datas de corte de execução, das candidaturas. Com um esforço acrescido e constante, conseguiu, esta CIM, chegar a dezembro de 2023, com uma taxa de execução de 99,9%, quando a média da Região Norte se situava nos 92,1%, na concretização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT). Este esforço, permitirá uma boa preparação, para de alguma forma, se conseguir obter em 2024, alguns reforços de taxas, prevendo a subida de taxas de financiamento de 85% para taxas superiores, o que permitirá, também, aos Municípios, terem uma *performance* significativa. Sobre o PROVERE Minho INovação, dá uma breve nota, de se ter conseguido acompanhar, as intervenções físicas, nos dez Municípios, com pequenas intervenções relacionadas, com o Turismo Natureza, com o Património Cultural, com Aldeias de Montanha, Requalificações mesmo com intervenções físicas, de uma forma geral conseguidas, em todos os Municípios, e a nível da CIM do Alto Minho, conseguiu-se fazer a apresentação e conclusão de todos os projetos, mais imateriais, sobretudo, na lógica do Turismo e do Património Cultural, com a realização de um Seminário Final, de pensamento futuro, para o que possa ser o próximo PROVERE. Dá nota que o GAL Costeiro, está contratualizado, tendo nesta data 2,5 milhões de euros de dotação, que envolve 33 parceiros, que será dinamizado, em 2024, fechada a regulamentação e



Al.
2
cur
R

o envelope financeiro, nos Municípios, que são território de intervenção, referindo-se ao “GAL Costeiro Litoral Norte” – Mar 2030, que será dinamizado em 2024, nos Municípios que são território de intervenção, de Caminha a Esposende, apesar de Esposende ser um Município que pertence a outra CIM, nesta área está contratualizado com a CIM do Alto Minho, em termos de Estratégia de Intervenção nesta área. Referindo-se aos Planos de Ação de Valorização Turística, já anteriormente abordado pelo Presidente da CIM, mas destaca a Cultura e a Criatividade, na Cultura para Todos, terá na próxima contratualização, um programa de Ação, semelhante ao School4ALL, aplicado aos grupos vulneráveis, podendo aqui existir, como foi referidos por alguns dos membros, nas suas intervenções, existindo uma relação muito forte entre as duas componentes, estando a ser trabalhados com afinco, sendo que em maio deste ano, está previsto saírem os primeiros Avisos, estando esta CIM, já em campo a realizar reuniões com todos os Municípios para se apresentarem bons Planos, nas duas vertentes. Ao nível do Património Natural, está a ser dada continuidade em projetos que foram submetidos e candidatados no âmbito da Cooperação Transfronteiriça, associada ao Rio Minho, ao Parque Nacional Peneda-Gerês com a Raia Seca. Destaca também, na área da Náutica a renovação das Estações Náuticas, sendo que na certificação Turística do Território, têm-se dado continuidade, num processo de certificação do território, seja na Náutica como no Turismo Natureza. Na área de mobilidade de transportes, já anteriormente referido pelo Presidente da CIM, apresenta a novidade, que é um exercício, que obrigou, a que no final do ano, com grande esforço, gerir um contrato, tendo-se preparado a equipa, com mais elementos a preparem elementos na área da mobilidade, estando dois técnicos superiores a trabalhar, na mobilidade com um apoio jurídico, sendo mesmo assim necessário reforçar a equipa. No último trimestre de 2023, efetuou-se um trabalho muito árduo, uma vez que a gratuidade dos passes de estudantes, passou, de ser gerida pelos Municípios, para a Comunidade Intermunicipal, com um enquadramento legal, que leva a que seja gerido pelas CIM's, sendo maior o esforço, em articulação com os Município e as operadoras do território, no sentido de gerir, com diferentes estádios de desenvolvimento. Refere estar previsto, para o início de maio, ser apresentada a comunicação da adjudicação, do processo, que teve início em 09 novembro, com o relançamento, do novo, Concurso Público Internacional em 2023, seguir-se-á a proposta da minuta de contrato, a habilitação do adjudicatário e apresentação de caução, a posterior assinatura dos contratos e envio para o Tribunal de Contas, para emissão do Visto Prévio, conforme cronograma apresentado no



Alto Minho

PowerPoint, que passa em simultâneo. Informa, estar esta CIM, preparada para possíveis e prováveis situações divergentes. Relativamente à Promoção do Sucesso Escolar, informa que as atividades desenvolvidas, focaram-se muito, no encerramento do Programa e na preparação do próximo projeto, com base na metodologia já existente, recordando a realização de um Fórum Participativo da Juventude, em 23 e 24 de junho de 2023, em Viana do Castelo, tentando lançar as bases para o novo programa, com a intenção de alinhar todos os 19 Agrupamentos, com a realização de reuniões, para maior proximidade e melhor perceção ,para um maior equilíbrio dos investimentos, face às necessidades atuais e futuras, de acordo com as dotações disponíveis, sendo que cada Município, tem investimento, à sua escala e a CIM do Alto Minho, implementa projetos, mediante as necessidades detetadas, de forma a nivelar todos os Agrupamentos e coordenar a nível municipal, com cada um dos dez Municípios. Na área social, destaca, o já abordado anteriormente, em relação aos migrantes, estando o projeto da Cultura para Todos, a ser muito dinamizador de oportunidade de integração e inclusão, tendo os Municípios financiado esta área, como é o exemplo, do projeto que será apresentado no final desta sessão, pelas Comédias do Minho. No âmbito do FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração), foi criada uma rede de apoio a migrantes no Alto Minho, projeto iniciado em 2023 com uma primeira abordagem e com uma lógica de candidaturas municipais, tentando que ganhassem escala municipal. A CIM do Alto Minho, fez um trabalho com quase todos os Municípios, no projeto designado, AMAM - Rede de Apoio aos Migrantes do Alto Minho, para além desse trabalho conjunto, foi elaborada uma brochura, "Roteiro para a Integração de Migrantes no Alto Minho", sendo também, algumas questões trabalhadas com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, tentando de alguma forma, criar formações específicas, para apoio às equipas técnicas. Refere que o FAMI é um fundo anual, com várias dificuldades de implementação, tendo-se tentado fazer uma experiência, para se repetir no novo período de Programação, de apoio às comunidades vulneráveis, com o conhecimento adquirido, o que permitirá dar uma melhor continuidade, ao trabalho já iniciado. ---- Nos Serviços Coletivos Territoriais, refere a implementação de projetos, relacionados com os Bio Resíduos, tendo a CIM do Alto Minho, gerido uma verba do Fundo Ambiental, em 2023, na ordem dos 345 mil euros, distribuída pelos Municípios, tendo permitido implementar projetos a nível municipal. No mesmo âmbito refere a aprovação de alguns projetos, na área da Proteção Civil, com um acréscimo de trabalho, no final do projeto, associado aos equipamentos, ao projeto da Vespa



Velutina, preocupação que é sentida em todo o território, tendo sido feita a distribuição de armadilhas, por todos os Municípios, em colaboração com entidades locais. Quanto a serviços coletivos, destaca o trabalho da Cibersegurança e do Canal de Denúncia, sendo uma área que não se domina e sem equipa informática interna, tendo sido feito um esforço coletivo, com os Municípios e trabalhar a temática da Cibersegurança, com novos mecanismos de utilização, dos portais e serviços digitais dos Municípios e a criação de espaços de *Cowork*, existindo todo um trabalho, referido na intervenção do Presidente da CIM. Refere que na semana seguinte, será realizada um reunião, no âmbito da operacionalização do Plano de Ação Intermunicipal de Modernização, Formação e Inovação Organizacional da Administração Local no Alto Minho, para acompanhamento do projeto “EGOV Alto Minho 2020” nomeadamente, SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações) com as ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional), onde será aprovada a oferta de formação profissional, para o Alto Minho, tentando alinhar os alunos das escolas, ao perfil das empresas do território, tentando, num sistema de antecipação, qualificar de uma forma mais direcional para as ofertas profissionais no território. Na área da Cooperação Transfronteiriça, foram apresentadas algumas candidaturas, tendo sido aprovados 12 projetos, de 22 candidaturas, estando a ser desenvolvido trabalho nesta área, que permitirá iniciar em 2024, resumindo que a nível transfronteiriço, o ano de 2023, foi um de “semear”, para posteriormente, em 2024 se conseguir implementar. Quanto ao Plano de Ação “Alto Minho 2030”, o foco foi encetado, basicamente em quatro grandes objetivos: i) Uma região competitiva; ii) Uma região conectada; iii) Uma região atrativa e iv) uma região resiliente, processo este, que culminou, com a assinatura da contratualização do CDCT (Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial), no passado dia 24 de abril. Estava feito todo um trabalho anterior, que permitiu, avançar com este Planeamento Estratégico. Passando ao assunto, respeitante ao Relatório Financeiro, expõe, que o ano de 2023, foi alinhado, pelos anos anteriores, apresentando um resultado líquido positivo, de cerca de 302 mil euros, com uma execução orçamental, quer da receita como da despesa, muito próxima dos 50%. Referindo-se sucintamente, ao esforço, que inicialmente foi referido, sendo que, em novembro de 2023, foi necessário fazer o pagamento e fecho de todos os projetos, para garantir a elegibilidade da despesa, pois estando a fechar um Quadro Comunitário, teve que ser feito até ao fim do ano civil, um esforço de honrar a despesa. No que diz respeito à distribuição da receita, os quadros apresentados, no *PowerPoint*, que



Handwritten signature

acompanham esta explanação, verifica-se o valor da receita de cerca de 4 milhões de euros, sendo 55% de Fundos Comunitários, 13% do Orçamento de Estado e 22% são as comparticipações dos Municípios, relativas às contrapartidas Municipais, de projetos. No que respeita à despesa, temos uma despesa com o pessoal de cerca de 28% e da aquisição de bens e serviços de 62%. Comparativamente a outros anos, verificamos que quer a receita, a despesa e o saldo de gerência mantêm, o alinhamento de outros anos, verificando-se um aumento das despesas pelo esforço que o encerramento de projetos intervêm, no entanto, verificamos um saldo de gerência, de valor semelhante a anos transatos. Quanto ao número de trabalhadores tende a estabilizar, nos trinta, nos últimos dois anos, apesar do esforço da equipa na área dos transportes. Em relação a participadas, a CIM do Alto Minho tem, a MinhoCom – Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EM (51%) e o AECT - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (50%) partilhado com a Deputación de Pontevedra, sendo os saldos positivos pelo que se apura, uma coerência com o apresentado. Refere ser importante tornar a atividade da CIM, mais visível com algumas imagens e gráficos que espelham o trabalho desenvolvido, agradecendo a atenção de todos termina a apresentação. (Doc.12/2024) -----

O Presidente da Mesa agradece, referindo que a apresentação das contas, no formato que tem sido habitual, num passado recente, se torna mais dinâmica. Informa que o Relatório de Gestão e Contas, é um documento com 451 páginas, não sendo fácil fazer a apresentação do mesmo, contribuindo este formato, para ser perceptível de uma forma mais prática. Questiona a Assembleia sobre a apresentação de alguma dúvida ou esclarecimento, não se verificando nenhuma intenção, passa à votação deste ponto. Ao documento apresentado para o ano de 2023. Não havendo inscrições, passou de imediato à votação do ponto 2.2 num universo de 33 membros, resultou a votação: 33 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. (Doc. 13/2024) -----

Passa ao ponto 2.3 **Apreciação e votação dos Documentos da Revisão ao Orçamento de 2024, por incorporação dos Saldos de Gerência de 2023**, cede a palavra ao Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

Manoel Batista – Refere ser o saldo de gerência de 2023 de 545 939,73 euros, sendo proposta a aprovação da revisão orçamental nos termos dos mapas apresentados, com a incorporação do referido saldo no orçamento de 2024. (Doc. 14/2024) -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

O Presidente da Mesa questiona a Assembleia, se pretende intervir sobre o assunto apresentado. Não havendo inscrições, refere ter sido efetuada uma apresentação transparente, pondo a votação, o ponto 2.3 num universo de 33 membros, resultou a votação: 33 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Mesa passa ao ponto **2.4 Comemorações dos 15 Anos da CIM do Alto Minho**, cedendo a palavra ao Presidente da CIM. -----

Manoel Batista – Informa que a apresentação será efetuada pelo Primeiro Secretário, Bruno Caldas.

Bruno Caldas - Agradece a oportunidade, tentando ser breve, começa por referir que no dia 15 de outubro de 2023, a CIM do Alto Minho, celebrou o seu 15º aniversário de existência, tendo sido entendido desafiar o Conselho Intermunicipal, a ter uma ação de comunicação mais assertiva e contínua, sobre os quinze anos de intervenção, quer da CIM do Alto Minho, muito na lógica do associativismo municipal. Algum do trabalho desenvolvido, não nasceu apenas, com a criação da CIM, mas muito antes, com outras entidades do território, como foram exemplo, os GAT's (Gabinetes de Apoio Técnico) e Associações de Municípios. A estratégia é dar a conhecer o trabalho desenvolvido no território; aumentar a notoriedade e a perceção de pertença; reforçar o posicionamento; reforçar a mensagem; reforçar a presença online e aumentar a visibilidade e reforçar laços de proximidade através de eventos âncora. A ideia é demonstrar o trabalho desenvolvido, pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e o impacto sentido no território, num trabalho conjunto pelos dez Municípios que a compõem, durante os últimos quinze anos. Iniciou-se, com uma ação por mês, tendo começado a 15 de outubro de 2023 e que se estenderá até 15 de outubro de 2024, mensalmente existirá uma maior comunicação/iteratividade com a comunidade do Alto Minho, reforçando quer o posicionamento da CIM, quer dos próprios Municípios. A CIM do Alto Minho, vai apresentando, em vários formatos a atividade que desenvolve, os projetos mais relevantes no território, interagindo mais diretamente com a comunidade de todo o Alto Minho e até indo um pouco mais longe, a nível nacional. Passando a fazer um pequeno balanço das atividades desenvolvidas, até esta data, neste contexto, aproveitando para convidar, todos os membros desta Assembleia para algumas das iniciativas, a realizar. Numa perspetiva de envolver várias entidades, a nível do Planeamento Estratégico, como a população, a administração local, entidade institucionais locais, assim como do tecido empresarial, procurando mostrar todo o trabalho desenvolvido pela CIM do Alto Minho e dos dez Municípios,



que a compõem, estando previsto, culminar com um evento final, em 15 de outubro de 2024, relacionando também, com o novo Quadro Comunitário 2030. Tentando passar uma mensagem de 15 anos, com 15 projetos impactantes, 10 Municípios e criar uma marca, que é sempre a união de toda a sua equipa, público interno. Aumentar a identidade visual e comunicação online, que permita dar notoriedade ao trabalho desenvolvido, pela CIM e Municípios do território do Alto Minho, numa menção, ao associativismo intermunicipal. Foi definida uma marca, para a celebração dos 15 anos, acompanhando todo o trabalho da CIM no referido período, com o *slogan* “No território e para o Território”, posicionando o que é a alma do trabalho desenvolvido, diariamente. Utilizando as novas tecnologias, pelas diversas vias online, reforçando a comunicação digital, com resultados positivos, a nível das redes sociais, com aumentos, de seguidores, interação, até a própria capacidade de atrair novos seguidores e criação de valor associado à marca. A assessoria de imprensa - estratégia mediática, permitiu também, aumentar o número de notícias, tanto na imprensa como na internet, sobre o trabalho desenvolvido pela CIM. A estratégia mensal, de atividades a apresentar, surge no seguimento, de quem está habituado a trabalhar em projetos, sendo uma oportunidade, de repensar sobre o que foi feito, de melhorar a qualidade e permitir devolver à comunidade, projetos que durante o referido período, foi possível concretizar. Na linha de continuidade, que a CIM sempre seguiu, como, quando se encerra um projeto, pensa-se logo num seguinte, o que permite, ir atrás buscar projetos e alinhá-los, com os que se seguem. O primeiro passo em outubro de 2023, foi um olhar retrospectivo, olhar para a equipa técnica, homenagear colaboradores já aposentados e fazer a apresentação, internamente, do que se pretende fazer. Em novembro de 2023, foi feita uma oferta de livros à população, com o apoio da rede de bibliotecas municipais, RIBAN (Rede Intermunicipal das Bibliotecas Públicas Municipais do Alto Minho), onde foram distribuídos mil livros, que resultaram de um conjunto de projetos, que a CIM do Alto Minho, tinha implementado, o que permitiu reavivar esses projetos. A entrega do material produzido, de uma forma tão direta, resultou numa visível, mais-valia, pois um livro numa estante nada faz, sendo que, na mão de uma criança é um meio de aumento de conhecimento e interesses de exploração, tendo ficado a fazer parte de atividades escolares. Pelo sucesso, desta atividade, alguns Municípios solicitaram reforço de livros, para esta iniciativa, que superou as expectativas. Em dezembro, no Centro de Recolha Oficial (CRO) do Alto Minho, ou seja, o Canil Intermunicipal, lançou uma campanha de adoção, tendo sido também um sucesso, com este



Alan
A

desafio, foram feitas 15 adoções, com oferta de *vouchers* de treino canino, tendo também, permitido reforçar o trabalho e aumentar a visibilidade, deste compromisso, da CIM do Alto Minho. Em janeiro, no intuito de estreitar laços com a comunidade, através dos meios de comunicação social local, realizou-se uma iniciativa com o objetivo de incentivar, também, a leitura das notícias locais, tendo a CIM do Alto Minho feito a oferta de três mil sacos de tecido, à comunidade e aos órgãos sociais, no sentido de divulgar projetos, efetuando uma parceria com os órgãos de comunicação social, para oferta dos referidos sacos. Em fevereiro, em parceria com as bibliotecas escolares e equipas de IPSS's, ofereceram-se cerca de 400 exemplares de livros, em multiformato, com a tradução, em *Braille* e com acesso a pequenos vídeos, tendo-se tornando um projeto muito desafiante, pois foi possível congregiar duas publicações, em multiformato, tendo sido um trabalho inovador um novo desafio que a equipa da CIM assumiu. No mês de março, foi feita uma promoção de turismo sustentável, com a marca "Alto Minho Sustentável por Natureza", em parceria com o jornal Expresso, de expansão nacional. Em abril, nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril, com várias entidades e com a Associação para as Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, foi levada a cabo, uma exposição itinerante "25 de Abril: Rumo ao Cinquentenário", que se encontra em movimento por todas as Bibliotecas Municipais do Alto Minho, estando nesta data, na Biblioteca Municipal de Paredes de Coura. Estando em preparação as próximas ações, já pensadas e definidas, que serão realizadas entre maio e setembro, do corrente ano, numa vertente mais dinâmica, com visitas do projeto "Alto Minho 4D – Viagem no Tempo", percorrendo as 10 rotas cronológicas culturais, baseadas na história e nos bens patrimoniais do Alto Minho, que os membros desta Assembleia, já tiveram a oportunidade de visitar, alguns destes espaços, também com visitas no âmbito do PROVERE, com trabalhos em residências artísticas, que permitirá criar um roteiro cultural para divulgação, não ficando iniciativas isoladas, sendo que foi criada uma lógica intermunicipal. Pensado, de forma especial, o mês de setembro, no regresso à escola, fazer a oferta de lápis infinito a todos os alunos do Alto Minho. Tendo sido entendido, especificar as atividades desta comemoração, dos 15 anos da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, que com uma atividade mensal diferente, obriga a olhar para projetos, sendo também, uma forma de devolver à comunidade os resultados dos mesmos e dar continuidade aos vários projetos. Para fechar o ano destas iniciativas, está prevista, para o dia 15 de outubro, uma Conferência e Talk Renascença, em que será abordada a questão da sustentabilidade, assim como um pensamento futuro sobre esta



temática. Agradece. Apresentação acompanhada por diapositivos, em *PowerPoint*. (Doc. 15/2024) – O Presidente da Mesa, agradece o apresentado e questiona se alguém se pretende inscrever, sobre o que acabou de ser apresentado. Não se tendo registado inscrições, comunica que será dada a oportunidade, às Comédias do Minho, para a apresentação de um projeto. -----

A Diretora Geral Artística das Comédias do Minho, Dr.ª. Fátima Alçada, cumprimentando toda a Assembleia, diz que de uma forma muito breve, será apresentado o projeto “Mutantes”, pela colega, Coordenadora do Projeto Pedagógico, Dr.ª. Alice Silva, que acompanhou o projeto. Agradece a oportunidade para fazerem a apresentação. -----

Alice Silva – Cumprimenta todos os Presidentes de Câmara e demais presentes. Prepara o material para a apresentação, concomitantemente, em *PowerPoint* e de forma oral. Começa por informar, que o projeto “Mutantes” é um projeto das Comédias do Minho, que nasce, na iniciativa do “Cultura para Todos”, promovido pelo NORTE2020, que assentou, numa lógica da inclusão social, tendo como destinatários jovens entre os 12 e os 18 anos de idade, vindos de contextos vulneráveis ou em risco de exclusão, teve a sua concretização, entre maio de 2021 e maio de 2023. Mais informa, que o projeto percorreu os dez municípios do Alto Minho, dividido em três ciclos de oficinas: i) Férias Mutantes, oficinas que aconteceram no decorrer do período de férias escolares; ii) Mutantes, oficina regular, anual que acompanharam o período de contexto escolar, ao longo do ano letivo de 2021/2022; iii) Rota Mutante, oficinas de capacitação, destinadas a um público mais adulto: profissionais, professores, educadores, isto porque foi desenhado um projetos sistémico, que para além de chegar aos jovens também, era intenção que chegasse aos adultos, que de uma forma direta ou indireta trabalharam com os jovens. O projeto contemplou um encontro final, tendo sido o culminar do projeto “Mutantes”; uma publicação – um livro, cujo título é “Mutantes, Territórios, Artes e Aprendizagens” e documentos videográficos, que refletem todo o processo de execução ao longo dos dois anos. Passa ao enfoque, de cada uma das ações, para melhor perceção da dinâmica do projeto, conforme dados pormenorizados na apresentação em *PowerPoint*. Por fim apresentam pequenos vídeos, com o depoimento dos participantes. Em conclusão, realça que são reais, as mais valias em contextos pessoais e profissionais, maior atratividade pela arte, mudança de pensamentos e oportunidades de melhor conhecer o território, maior capacidade crítica, a transformação intelectual, social e afetiva, na aproximação do território e geografias humanas. Conclui dizendo que acreditam que após estas experiências, os participantes, jovens e adultos,



procuram dar continuidade às vivências experimentadas, participando e integrando outros projetos artísticos, que existam nos territórios, onde habitam. Acrescenta, que as Comédias do Minho, são inclusivos e plurais, acolhendo todos os que quiserem fazer parte, provenientes dos mais variados universos sociais, territoriais e culturais. Desejam facilitar o acesso à cultura, ao exercício do plano de cidadania, por esta razão todas as suas ações são de acesso gratuito, pelo trabalho que desenvolvem junto dos jovens, com o objetivo de formar cidadãos atentos, ativos, criativos, imaginativos e críticos sobre tudo o que os rodeia, sobre o mundo. É profundo o desejo de empoderarem as pessoas através da experiência artística, para que arrisquem, experimentar e usufruir de outras novas experiências, com mo desejo que, criem hábitos de interesse cultural, que afinem os seus interesses pelos seus gostos pessoais, despertem a curiosidade e desenvolvam o seu sentido crítico. Pretendem contribuir para a queda de muros, de barreira e preconceitos, desejando expandir os horizontes. Agradece a atenção dispensada. (Doc. 16/2024) -----

O Presidente da Mesa agradece a apresentação efetuada, tendo feito sentir as mudanças possíveis em cada um, desde que tenham portas abertas, em cada Concelho. Realçando a Companhia Profissional, que são as Comédias do Minho, tão a Norte, afastada dos grandes centros urbanos, onde a massa critica e o poder financeiro, sobretudo, está presente. Enaltece os Concelhos que acolhem bem, este tipo de ações, que são fundamentais e imprescindíveis, apelando ao Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, que continue a apoiar, este tipo de iniciativas, sendo que cada um poderá, sempre, apoiar nas suas freguesias, companhias de teatro amador, mas que partilham com os profissionais, ações e fazem as suas representações, quebram barreiras sendo fundamental que seja implementados, contando com a participação, quer dos mais jovens como aqueles que vão à frente, que merecem o salário no fim do mês, como todos os outros, que no fim de cada dia, se devem sentir recompensados, pela atividade, que cada um exerce. Agradece mais uma vez, a presença e a oportunidade da apresentação do trabalho desenvolvido. Mais informa, que as Comédias do Minho, vão fazer uma oferta, a cada um dos presentes, com um livro. Deseja as maiores felicidades e continuam, com a esperança, de novas oportunidades, no bom trabalho que têm desenvolvido. -----

Terminado o Período da Ordem do Dia desta sessão, em termos regimentais e de acordo com a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa, passa ao **Período de Intervenção do Público**, não havendo público com intenção de intervir. -----



Comunica a necessidade de aprovação da Ata em Minuta. Cede a palavra à Vice-Presidente, substituta, Elisa Arieira Ruivo para proceder à sua leitura. -----

Elisa Ruivo - Cumprimenta toda a Assembleia, passando a apresentar um pequeno resumo dos pontos votados nesta Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, com início ao Período Antes da Ordem do Dia, ao seu ponto 1.1 Apreciação e Votação da Ata da segunda Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal realizada em 04 de dezembro 2023, em Valença, votada num universo de 30 membros presentes verificou-se: 26 votos a favor, 0 votos contra e 4 abstenções, verificando-se assim a sua aprovação por maioria. De seguida fez-se a apreciação e votação do ponto 2.2 Apreciação e Votação Relatório de Gestão e Contas do ano de 2023, num universo de 33 membros, com o resultado: 33 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ficando aprovado por unanimidade dos presentes. De seguida, passou-se à apreciação e votação do ponto 2.3 Revisão dos Documentos da Revisão ao Orçamento de 2024, por incorporação dos Saldos de Gerência de 2023, verificando-se num universo de 33 membros, com o resultado: 33 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ficando aprovado por unanimidade dos presentes. Todas as deliberações antecedentes lidas em voz alta foram aprovadas por minuta, para que possa produzir efeitos imediatos. A Ata em Minuta é submetida a votação e num universo de 33 membros, verificaram-se: 33 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, é aprovada por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Mesa, retoma a palavra dando por terminada a sessão, agradecendo a colaboração, a presença dos Presidentes de Câmara e Vereador presentes, com o desejo de bom trabalho e boas férias para este período que medeia até à próxima sessão. -----

Os trabalhos foram encerrados, pelas vinte horas e quarenta minutos, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virginia Guedes do Rego, que a redigi. -----

Paredes de Coura, 29 de abril de 2024. -----

O Presidente da Assembleia


Alberto Luís de Oliveira Vilas



A Vice-Presidente da Assembleia, substituta

Elisa Arieira Ruivo

O Secretário da Assembleia

Abel Nunes Lopes

Maria Virgínia Guedes do Rego

